



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE GUARATINGUETÁ – CoMcult

Guaratinguetá, 13 de Abril de 2018

Endereço: Rua sete de setembro, 69 – Centro

Guaratingueta - SP

Reunião com a Secretária Aline Carla Damásio dos Santos

Eu Fatima Marto, Primeira Secretária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Guaratinguetá-CoMcult, fui solicitada pela Presidente do Conselho Inês Moraes a participar de uma reunião com a Secretária de Cultura Aline Damásio e o Subsecretário Weligton Vilanova.

A Secretaria de Cultura Aline Damásio e Weligton Vilanova, receberam a Presidente do CoMcult Inês Moraes e eu Fatima Marto Primeira Secretaria em 13 de abril as 10:30 h da manhã nas dependências da secretária de cultura.

A Secretaria de Cultura iniciou a nossa conversa perguntando se estávamos gostando do curso gestão cultural e diz esse curso é de fomento para que os projetos saiam da gaveta. O CoMcult como todos os conselhos são uma ferramenta de articulação e não só de uma forma burocrática. E logo em seguida dá um exemplo: “Quando um artista vai fazer um festival, todos se ajudam”. E continua, na última entrevista que dei a Neuza Neuza Cipolli eu disse que o conselho esta muito burocrático acredito que ele tenha sido criado assim e mesmo que ,o até então Secretario de Cultura Luiz Carvalho tenha dado uma balançada, o Conselho continua pela linha administrativa é o que esta acontecendo na sala do Conselho.

A Secretária de Cultura diz que o Conselho esta perdendo sua essência cultural e é para isso que estamos lá. A Presidente do Conselho fala para a Secretaria de Cultura que quando foi viajar deixou em seu lugar o Vice-presidente do conselho Distéfano Bastos para fazer um intercâmbio e que agora era o segundo intercâmbio. A Presidente diz também que outrora o até então Secretario Luiz Carvalho antes de deixar a secretária de cultura ele disponibilizou um espaço para que se colocasse um armário nas dependências da secretária. E que a conselheira Dr^a Soraya nos cedeu um armário para a colocação dos documentos do Comcult e diz que são documentos públicos e não de propriedade particular. Em seguida a Secretaria de Aline diz: “estamos em processo de mudança da secretária para outro prédio”. A Presidente Inês pergunta se é necessário que se faça um ofício, a secretaria de cultura diz que não é necessário. A presidente Inês Moraes diz que esta com os documentos em seu poder desde a época do então Presidente do CoMcult Celso Silva, e diz que quando terminar essa gestão esses documentos irão passar para as mãos do próximo presidente, para outro e assim sucessivamente. A secretária Aline diz que até o dia 23 que se faça a mudança da secretária para o outro prédio e será analisado aonde o armário , e onde será colocado para poder acomodar todos os documentos do Conselho de Cultura.



A Presidente Inês me pergunta qual seria o próximo assunto a ser discutido com a Secretária Aline. Eu dou uma olhada em minhas anotações e levanto o assunto de cartazes que não foram permitidos colar no vivarte e tão pouco na secretária e que um desses cartazes foi o de Caio de Andrade. Logo em seguida a Secretária Aline questiona se o Conselho navega na página do facebook da cultura e que essa discussão ficou digital e ainda ressalta para a Presidente Inês que não havia nenhuma informação do que era, do que se tratava o evento e por ser um evento de cultura a secretária precisa saber o que é solicitado para veicular. O Subsecretario Weligton também argumenta que não foram procurados para que se fizessem a divulgação do evento. E a Secretária Aline diz que após conhecimento das inúmeras reclamações colocou uma nota esclarecendo sobre o assunto. Esclareceu também que se o artista quando recebe uma resposta negativa em um dado momento ele deve procurar a secretaria novamente para pedir mais esclarecimentos para a realização da divulgação, ou apoio cultural, e ressalta que quando o material foi apresentado o estagiário respondeu que a secretaria de cultura não trabalhava dessa maneira para divulgação. E a Secretária ainda fala de um evento de dança que virá se apresentar <vindo de Lorena <e que acha descabida a reclamação do interessado em não conseguir a autorização para fazer a divulgação pela secretária de cultura de Guaratinguetá.

A Presidente Inês aproveitando que o assunto se tratava da Secretária estar conhecendo projetos e artistas da cidade, questiona sobre o cadastro dos artistas realizado na Pre-Conferência o ano passado no Museu Frei Galvão com a Secretária Aline, passando a palavra para a secretária Fatima que explicou com detalhe esse assunto. A secretária Fatima explica à sSecretaria Aline Damásio que foi levado ao pleno pela comissão de cadastro de artista pela Conselheira Rosalice Filipo, e que o pleno discutiu, votou e aprovou a contratação de um programador que elaborasse uma plataforma de cadastro de artistas contendo o maior numero possível de informações para que se facilite a realização de eventos na cidade. Aline responde que o então Secretario Luiz Carvalho fez um mapeamento da cidade e deixou três pastas de projetos dos artistas da cidade e que continua sendo acessado essas pastas e tudo depende do que eles querem. Sugere que observássemos na programação que tirando os do Proac, e programações que recebem do governo do estado, diz que a maior parte das programações são eventos com artistas da cidade. A presidente Inês argumenta que outrora esses eventos não aconteciam dessa maneira com os artistas da cidade e que a maioria das vezes esses artistas vinham de fora da cidade que a nossa arte era muito desvalorizada e ressalta que o Conselho possui o cadastro dos artistas da cidade de todas as áreas. A Secretaria Aline responde que os programadores da cidade são eles mesmos (Aline, Weligton) e Weligton diz que para isso acontecer a prefeitura precisa de ter uma plataforma e que esse investimento é bem alto, e que todos os projetos são avaliados e procura-se saber como cada um desses podem entrar na programação para fortalecer as ações culturais e a secretaria não dispões de um valor grande para trazer um programador e que para isso acontecer precisa diminuir as ações que a secretaria esta fazendo. E a Secretaria ainda ressalta que se isso for de



prioridade do conselho a secretária diminui as atividades em dois meses, e colocara uma nota para a sociedade que essa foi uma decisão dada pelo Conselho de Cultura. E logo em seguida o Subsecretario pergunta se essa comissão já tem uma estimativa de valores, quanto custa esse projeto (programador)? A Presidente Inês alega não ter esse conhecimento e que irá se informar com a comissão e levará isso para o pleno. A Secretaria Aline diz que se o Conselho realizasse esse trabalho seria bom para ambas as partes e a solução teria mais rapidez, assim como os projetos que chegam para ela, já vem com tudo e seu valor também, cabendo a Secretária Aline avaliar explicando para o Conselho também. A Secretária Aline solicita para a Presidente Inês que questione o Conselho se realmente isso é uma prioridade e começara a divulgação com essa nota (Nesse mês faremos menos atividades porque estamos usando um financiamento para a plataforma cultural) E logo em seguida a secretária Fatima Marto argumento que essa plataforma ajudaria também a secretaria de cultura. A presidente Inês informa que levará ao pleno essa questão porque ela não toma decisão sozinha e em seguida me pergunta qual seria o próximo assunto a ser tratado e novamente olho para minhas anotações e digo que o assunto a seguir é o calendário anual de eventos realizado pela comissão de eventos e foi discutido em pleno pela conselheira Rosângela Canuto, acrescentando que o calendário de eventos é fixo comprometendo todos os eventos e homenagens da cidade durante o ano, como por exemplo, Dilermando Reis, Festival dona Êta, o dia dos pais, mês da mulher. A Secretária Aline responde que quando após sua entrada na secretaria de cultura ela fez uma agenda que , juntamente com os artistas e seus projetos que nunca foram apresentados desejando ter essa oportunidade é que esses projetos passaram a fazer parte dessa lista lentamente. E ressalta que quando começou a trabalhar com a agenda percebeu que faltava bastante coisa e já incluiu por volta de dez por cento do que não tinha em relação a agenda do ano passado ,por exemplo , alguns eventos solicitados pela UNISAB que nunca recebera apoio e que vai passar a fazer parte de nossa agenda cultural. A Secretária Aline também acredita que a agenda publicada pela secretaria municipal de cultura não é observada pelo Conselho. A Presidente Inês informa à Secretária Aline que está trazendo esse assunto que é da comissão de eventos culturais e do pleno . A Secretária Aline diz que a agenda é genérica e vai continuar sendo ampliada de acordo com a demanda dos artistas. A Secretaria Aline diz que ela é do Tamandaré e de um grupo que não muito é muito assistido pela cidade e Weligton diz por que faz pesquisas que essas comunidade realmente não são assistidas e que alguns eventos que já são estruturados na cidade vai ser mantidos como por exemplo o salão Ernesto Quissak, Dilermando Reis que já tem seu público, e diz que esta investindo em outros bairros que muitas das vezes não conseguem chegar até a cidade. A Secretária Aline precisava trabalhar com equipamentos como o espaço Vivarte, o Céu e agora se ganhou o museu Frei Galvão e mesmo assim o público não vem por causa do horário do ônibus.

Logo em seguida a Presidente solicita a Secretária Aline que continue esse intercâmbio entre Conselho e Secretaria, Aline afirma que o Conselho é um



parceiro da cultura e eles fortalecem o trabalho da cultura, porque eles tem a sociedade civil e entidades que fazem um trabalho de cultura e que o Conselho consegue trazer essas informações para a secretaria de cultura e ela consegue responder ao conselho o que ela ,burocraticamente ,consegue executar, É importante que os dois andem alinhados diz a Secretária Aline e ressalta que o conselho trabalha em cima de suas pautas e sua programação e a secretaria trabalha em cima das pautas da cidade. E continua com seu discurso que quando chegou para assumir a secretaria ela percebeu que havia um jeitão de fazer as coisas, e que não havia um preparo para receber os artistas que vinham de fora, de programações do estado, como por exemplo: camarim, alimentação e espelhos e que tudo isso não tinha. A Secretária Aline ressalta que as pessoas precisam ter esse olhar, ou são pessoas muito próximas da arte ou são artistas. E que esses os funcionários não foram trabalhados para ter esse olhar, e a Secretária Aline tem feito muito isso, procura investir em estar sempre junto da sua equipe para que após algum tempo essa equipe possa estar mais preparada para receber os artistas em todo o seu contexto. E o empenho do Wellington, segundo ele é de observar as dificuldades, que o grupo de congadas enfrenta por ser uma equipe de idosos pois ficam muito tempo expostos ao sol, não tem água. E a secretária de cultura alega que é nesse momento que a equipe precisa estar nos lugares com sua coordenação, e os funcionários já estão percebendo essa diferença, por saberem que cobram isso e ainda ressalta que se o pleno participasse mais dos eventos perceberiam que eles estão lá e disse também que até mesmo pessoas que não são do pleno estão em todas as atividades, cedo, a tarde e a noite . A secretária Aline sugere a Presidente Inês que leve essa reflexão para o pleno porque sempre acontecem também eventos que não são nos dias de reunião e o pleno não esta presente. A Presidente sugere também que se não houver atividades da secretaria em dia de reuniões do pleno que a Secretaria Aline vá até o Conselho e fale a todos os conselheiros porque isso é importante. A Secretaria Aline diz que percebe nos eventos que tem mais pessoas cativas do que as do conselho, e que o mesmo só se reúne para o lado burocrático. A Presidente Inês argumenta que apesar do conselho ter a teoria “lado burocrático” ela adora a prática. A Secretaria Aline diz também que existem cidades muito mais pobres em sentido de dinheiro e estrutura e que a cultura acontece, isso porque existe uma grande articulação dos artistas. A Presidente Inês diz que em Guaratinguetá existe um egoísmo muito grande em relação a isso entre as pessoas. A Secretaria Aline ressalta que essa é uma função do gestor de cultura ,que vai falar ,para dar o tom do negócio se quiser mudar alguma coisa e não reclamar do que falta da setorial. A valorização do tratamento é muito importante, enviar projetos para a discussão junto com a secretária é um reconhecimento muito grande do que reclamar do que tem diante do conselho. E a Secretária Aline vai complementando, de que cada um no seu contexto de gestor tem sua parcela de responsabilidade e as coisas ficam cada vez mais fortalecidas e a pessoa tem mais clareza da sua atividade e que somos um todo. E continua dizendo que o conselho e a mesa diretora têm uma responsabilidade com a gestão e isso tem a ver com as coisas que a gente fala; como conduz uma reunião;



como a gente ouve e principalmente o que a gente fala. A mesa diretora tem que cada vez mais ter atenção em estar com o próximo e entendendo a demanda do outro e com atenção a gente possa responder o outro dentro do que a gente quer construir para a gente. E assim a Secretária Aline vai enfatizando sua fala desejando que gostaria que o conselho não perdesse a essência da cultura, as pessoas que irão dar tom para mudar são os gestores do conselho. Sempre haverá demandas e problemas e a gente vai entrando no fluxo anterior e para um gestor de cultura receber um gestor que vem de uma ONG ou qualquer instituição e as demandas vão tomando conta da gente, e entramos nesse fluxo, e o que não devemos buscar é não entrar nesse fluxo. E continua. -Imagina que a gente trabalha de segunda a segunda e mesmo assim existem grupos que alegam que a gente não está presente na secretária. É que estamos cuidando desses pormenores ainda não estamos atendendo e complemento de que cada um tem o seu olhar. A Presidente Inês concorda e afirma que o povo reclama mesmo. A Secretária Aline diz a Presidente Inês que a essência da gestão vem a partir daquele momento do que se acredita e que seria melhor tanto no olhar, quanto no ouvir e gostaria tanto no atendimento dos artistas, quanto na relação do conselho que ela tivesse fato da essência do que é a arte. Para ela a arte é sensibilidade, é ouvir, entender o outro e ressalta que o que está fazendo nessa gestão é arte e para fazer arte as pessoas têm que estar preparadas. A Secretária Aline explica sobre a contratação dos artistas dizendo que, quanto a contratação dos artistas a gente só pode contratar com CNPJ e que tem conta jurídica com nome da pessoa. Muitas das vezes a pessoa apresenta um projeto muito bom, mas não tem CNPJ. A Presidente Inês novamente solicita qual seria o próximo assunto para a secretária Fatima buscando em minhas anotações digo que é o plano de cultura. A secretária Aline diz que as informações do Plano Municipal de Cultura são o relatório da Pré-conferência. A Presidente Inês informa que a comissão do Plano Municipal de Cultura está montando um plano de cultura que sairá para a conferência que terá agora, e diz que irá elaborar um documento do plano municipal de cultura. A Secretária Aline diz que a conferência é organizar, pensar idéias. A Presidente Inês em seguida diz que o conselho indica um mês para a conferência. A Secretária Aline alega não ter braços para organizar o evento. A Presidente Inês diz que quer colaborar com a Secretária Aline. A secretária Aline diz se o pleno começasse a aparecer mais nos eventos eles passariam a ver isso e pergunta quais as pessoas do CoMcult que ficará responsáveis pela execução da conferência pois a secretaria não tem funcionários para atender essa demanda. A Presidente Inês diz que o conselho ajudará nessa organização e logo em seguida solicita que a Secretária Aline peça a abertura da portaria para o prefeito Marco Augustim Soliva. E fala que a data escolhida para o pleno foi julho, para não ficar em cima da hora, e que se fizesse uma ampla divulgação. Em vários lugares em todos os meios de comunicação possíveis e que essa tarefa ficará para os conselheiros.

A Secretária Aline enfatiza que cada minuto a mais , conta na hora extra e cada hora extra gera um custo, que conta como um evento a menos na cidade, então, todo o Conselho terá de se comprometer cem por cento na organização dessa Conferência de



Julho, desde o início ao fim. A Presidente Inês passa a palavra para a Secretária que aponta o assunto do Notório Saber para ser discutido. A Secretária Aline fala que outros conselheiros precisam se destituir para que outros sejam indicados. A Presidente diz que esses nomes foram indicados pelo então Secretário de Cultura Luis Carvalho e o Conselho votou e aprovou. A Dra. Soraya, do dep. Jurídico da prefeitura me orienta que se solicitasse uma carta se levando a atenção desses membros do notório Saber a continuar no Conselho. A Secretária Aline questiona como gostaria que fosse feito? A Presidente Inês informa que os membros do Notório saber foram indicados pela Secretaria e a Secretária Aline disse que se esses membros do Notório Saber foram votados e aprovados esses membros do Conselho eles passam a ser de responsabilidade do conselho. A Presidente Inês alega estar discutindo esse assunto por não querer passar por cima da Secretaria de Cultura e a Secretária Aline torna a enfatizar que esses trâmites são de responsabilidade do Conselho. A Presidente Inês informa que fará as cartas para os membros do notório saber e que quando estiverem respondidas vai solicitar também que se peça para ao Prefeito Marcos Augustim Soliva a abertura da Portaria para a Conferência.

A Secretária Aline questiona sobre a Lena Abdalla, ela gostaria de saber qual é o papel que ela representa dentro do Conselho. A Secretária Fatima Marto responde que Lena Abdalla é uma visitante do Conselho e seu esposo, Jorge Abdalla foi indicado como Notório Saber e ela gostaria, tardiamente de participar do conselho como Titular.

Como ela não quis participar das eleições passadas, agora ficaria muito difícil ela assumir uma cadeira de titular isso porque nós da mesa diretiva não temos o poder de dar uma cadeira à ela ao seu gosto. A Secretária Aline alega que essas duas pessoas tem tino, são ativos, tem projetos para estarem somando com a gente além de projetos e a Presidente Inês alega que ela não quer uma vaga como Suplente e passa a palavra para a Secretária Fatima Marto para saber qual é o próximo assunto a ser discutido que foi o artigo 38 e 39 do Regimento interno. A Presidente pediu que deixasse em observação esse próximo item para a próxima reunião que faremos em breve.

A Secretária Aline ressaltou que as portas estão abertas para discussões quando forem necessárias e pediu que o Conselho não perca a essência da Cultura e da arte.

A Reunião encerrou-se às 12:30